

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO: PRÁTICAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Hadirgiton Garcia Gomes de Andrade  
Marta Jorge  
Danielle Perdigão Oliveira e Ribeiro

**Autores:** Thaís Luane Pereira de Almeida Prado  
Weverton Teodoro de Jesus  
Hélio Galdino Júnior

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A infecção hospitalar é considerada como uma ameaça à segurança dos pacientes hospitalizados. Sua implementação envolve um conjunto de estratégias e intervenções, capazes de prevenir e reduzir ao mínimo os riscos e danos ao paciente. **Objetivo:** Descrever o controle de infecções associadas à assistência à saúde e segurança do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como pergunta norteadora: Qual a importância da atuação da enfermagem no controle de infecção hospitalar e na segurança do paciente? Incluíram-se estudos publicados entre 2015 a 2024. Disponível nos bancos de dados virtuais, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Pubmed. Utilizando-se o cruzamento dos descritores “Serviços de Controle de Infecção Hospitalar”, “Segurança do paciente” e “Gestão da Assistência de Enfermagem”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos utilizados foram: artigos científicos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês. Para os demais pontos abordados foram utilizados, além dos artigos, teses e dissertações. Já os critérios de exclusão foram os seguintes: artigos publicados fora do período determinado, que não estavam disponíveis na íntegra ou não responderam à pergunta da pesquisa. **Resultados:** Vinte e cinco artigos relevantes foram incluídos nesta revisão integrativa da literatura. Existe um déficit significativo na educação permanente, em especial pela ausência de cursos, treinamentos e capacitações. Além disso, são importantes a adoção e o monitoramento das medidas de prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) durante o cuidado, estes englobam desde a gestão de qualidade e recursos, que visam garantir a estrutura de trabalho, na atenção à higiene e com toda equipe hospitalar. Além disso, é possível reduzir tais infecções em até 70% por meio da divulgação de informações e da adesão de programas para prevenção e controle. **Considerações finais:** Os casos de IRAS estão relacionados com o tipo e a qualidade do serviço prestado pelos profissionais de saúde aos pacientes, os quais podem impactar de forma direta na segurança do paciente. Porém, o controle dessas IRAS não deve ser encarado de forma isolada, mas no contexto da garantia de uma assistência de qualidade e conseqüentemente, da segurança do paciente.